

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 05 (opção Inglês)

QUESTÃO 01

Letra B.

A resposta pode ser encontrada no trecho “the book suggests that a broader understanding of life’s inevitable disappointments and thwarted desires can enable us to live fuller, richer lives” (o livro sugere que uma compreensão maior das decepções inevitáveis da vida e dos desejos frustrados pode nos fazer viver melhor e de modo mais completo).

QUESTÃO 02

Letra A.

Podemos comprovar a resposta por meio da passagem “However, Elizabeth Müller, program coordinator at the Freeport Youth Outreach Center, refused to give up on the teen-ager. She matched him with a mentor, Dr. Lawrence Brennan, who found Frank an after-school job. More importantly, Dr. Brennan promised to meet with Frank for a few hours every week to talk and relax, and eventually to become a friend and confidant”.

QUESTÃO 03

Letra B.

A alternativa B está correta, pois Calvin fala o seguinte: “When a person pauses in mid-sentence to choose a word, that’s the best time to jump in and change the subject” (quando uma pessoa para no meio de uma sentença para escolher uma palavra, esse é o melhor momento para se intrometer e mudar de assunto).

QUESTÃO 04

Letra B.

A alternativa B está correta, pois o texto nos diz: “The fact that nobody knew me meant nobody would judge, which, upon reflection, was what I was scared of the most” (o fato de ninguém me conhecer significava que ninguém me julgaria, o que, pensando bem, era o que eu mais temia).

QUESTÃO 05

Letra B.

A alternativa B está correta, pois “Between now and 2050 the number of people living in cities will grow from 3.9 billion to 6.3 billion” (entre hoje e 2050 a quantidade de pessoas que vivem em cidades crescerá de 3,9 bilhões para 6,3 bilhões).

Questões de 01 a 05 (opção Espanhol)

QUESTÃO 01

Letra B.

As palavras que compõem a imagem indicam que a violência à mulher acontece de forma física (“cachetadas, rotura de tímpano, golpes, rotura de huesos”) e verbal (“insultos, indiferencia, amenazas”), de acordo com alguns dos vocábulos apontados.

QUESTÃO 02

Letra B.

O material que objetiva a prevenção à dengue se propõe a instruir o leitor sobre como impedir a formação de criadouros do mosquito em pias, trocando a água nos bebedouros dos animais e trocando a água de vasos a cada três dias.

QUESTÃO 03

Letra B.

Com base na carta enviada por uma leitora em referência a uma reportagem que tem como título “¡Desenchúfalo y a jugar!”, nota-se que ela relata a necessidade de desconectar as crianças dos aparelhos tecnológicos e brincar com elas.

QUESTÃO 04

Letra E.

O que justifica a resposta é o seguinte trecho: “en España los animales deben haber sido vacunados contra la rabia antes de su dueño solicitar la documentación.”

QUESTÃO 05

Letra D.

A reportagem se refere, especialmente, ao excesso de turistas na terra dos incas, Machu Picchu.

QUESTÃO 06

Letra B.

O cronista usa o recurso metalinguístico de reproduzir, na frase que constrói, o fenômeno linguístico ao qual se está referindo. Não existe ironia na frase. Evidentemente, essa colocação não é a única possível e não foi repudiada pelo Modernismo, que, pelo contrário, incorporou-a. A última alternativa é inaceitável, uma vez que esse emprego do pronome, mesmo à luz do rigorismo gramatical, não é considerado um barbarismo, situando-se no “meio-termo” a que alude o escritor.

QUESTÃO 07

Letra B.

A polissemia se dá, no caso, porque o verbo “congelar” tem como significado de origem o de “conservar em gelo”, mas, estendendo o seu valor semântico, pode remeter ao sentido de “conservar um corpo a temperaturas baixas” (como na resposta do funcionário) ou ao de “manter estagnado, no mesmo valor ou nível”, no campo econômico (como na pergunta do cliente). O sujeito dos verbos na terceira pessoa do plural é classificável de forma distinta: em “congelaram”, remete à forma “vocês”, referindo-se ao banco, representado pelo funcionário e é, assim, um sujeito elíptico; em “descubram”, é um emprego que tipifica um sujeito indeterminado. A grafia do “Por que” é a correta, adequada à pergunta, e a inversão dos elementos de “algum dia” levaria ao significado de “dia nenhum” (dia algum). O pronome “ela” é anafórico, realmente, mas retoma o substantivo “conta”, da fala do cliente.

QUESTÃO 08

Letra C.

A postura do personagem Jacobina – de recusar-se a discutir – foi apresentada no parágrafo que antecede a sua fala. Assim, pode-se inferir que essa fala ratifica o seu posicionamento quanto a discussões.

QUESTÃO 09

Letra E.

É nítida, na imagem, a utilização do corpo na *performance* em destaque. Aliás, nas *performances* em geral, o corpo é elemento integrante, com gestos que compõem a própria atuação dos artistas. Também está presente, obviamente, a moda que o artista pretendeu “lançar”. Esse lançamento, porém, configura-se como elemento de provocação, considerando o ambiente machista da sociedade, o qual, nos anos 1950, ainda era um componente expressivo da nossa realidade.

QUESTÃO 10

Letra C.

Reproduzindo a abordagem temática da “Canção do exílio”, a interjeição “Ah!” reflete o sentimento de saudade do eu lírico em relação à terra natal, enquanto a interjeição “Bah!” traduz a contrariedade do eu lírico ao confrontar o país de origem com a terra em que está exilado. Assim, são nitidamente incorretas as alternativas A, D e E. Quanto à B, é evidente que, a despeito da presença da rima e do ritmo nos dois textos, outras características revelam o seu caráter vanguardista, bem próximo à poesia concreta.

QUESTÃO 11

Letra E.

O comando da questão pede a identificação da ideia central do texto. Nesse sentido, as alternativas A, B e C não podem ser extraídas, mesmo indiretamente, do texto, ao contrário da opção-resposta, inteiramente adequada ao seu espírito. Quanto à letra D, a afirmação não está no trecho em questão.

QUESTÃO 12

Letra E.

Animização, outra denominação para prosopopeia ou personificação, consiste na atribuição, a seres inanimados, de algo típico de seres animados. O Romantismo utilizou-se desse recurso ao fazer da natureza uma participante, cúmplice do envolvimento amoroso. No texto, isso se verifica na opção-resposta, com a participação da noite e das flores na “canção do santo amor conjugal”.

QUESTÃO 13

Letra D.

No caso do quadro de Tarsila, efetivamente se destaca o gosto pela paisagem nacional – urbana, nessa obra – em abordagem ousada, estilizada, com figuras capazes de transmitir o dinamismo da rápida modernização do país, traduzindo, assim, a identidade brasileira de então. O poema de Mário de Andrade, com linguagem fragmentada, métrica irregular, desprezo pelas rimas e construções inusitadas, exemplifica a ruptura com a arte tradicional.

QUESTÃO 14

Letra D.

Efetivamente, a razão maior do estranhamento final repousa no foco narrativo, em que o narrador personagem narra em terceira pessoa e é um personagem secundário. Embora a vitória do personagem Raul também surpreenda e a presença da personagem Dóris tenha sido responsável por isso, esses não constituem o elemento primordial responsável pela surpresa. Os elementos tempo e espaço se mostram coerentes com a história narrada.

QUESTÃO 15

Letra E.

A variação social se manifesta em palavras ou expressões do campo da informalidade do discurso – como “tá ruim de aturar”, “casal abriu”, “nego morreu”, “amigação”, “vigarice”, “me pediu uma grana” etc. –, enquanto a profissional se refere ao emprego de termos ou expressões do campo jurídico, da advocacia, como “litisconsórcio”, “libidinagem e atentado ao pudor”, “de cujus”, “concupinato”, “estelionato”, “contrato de mútuo” etc.

QUESTÃO 16

Letra B.

Essa ideia pode ser extraída, entre outras, da frase “A politicalha, (é) a malária dos povos de moralidade estragada”. Nada no texto nos autoriza a identificar, necessariamente, a politicalha com a política partidária (A). A política não é apresentada como fruto de ações inconscientes (D). A obtenção de vantagens corporativas (E), assim como as individuais, não constitui, para o autor, objetivo da política. Na letra C, o pronome “esta” se refere à política e “aquela”, à politicalha, o que invalida a alternativa.

QUESTÃO 17

Letra B.

Salvador Dalí criava suas obras a partir da interação entre o sonho (o onírico) e a realidade. Assim, podemos dizer que há a fusão do consciente com o inconsciente, objeto de estudos de Sigmund Freud.

QUESTÃO 18

Letra B.

Afirmações como “Nesse momento (vazio) é o seu corpo que está dizendo algo, não é você” ou “O mais importante é isso, o vazio, e como você continua com isso” justificam essa resposta. O dançarino, no ato da dança, transcende a sua própria consciência, cedendo lugar à linguagem do corpo.

QUESTÃO 19

Letra B.

Os monossílabos tônicos e os vocábulos oxítonos terminados em “a” mantêm-se acentuados até hoje, como o foram no anúncio (“má”, “comprará”). Segundo a norma gramatical, palavras paroxítonas terminadas em “l” devem ser acentuadas na sílaba tônica, como ocorre com “fácil”, “provável”, “útil” etc. A palavra “sensível”, no entanto, está grafada sem acento no anúncio. Registre-se que o Acordo não alterou essa norma. Percebe-se, ao contrário do afirmado em A, que palavras proparoxítonas não eram acentuadas em

1939 (casos de “dactylographa” e “máximo”). A forma do verbo “poder”, que, hoje, tem acento diferencial de timbre, é a do passado (pôde), e não do presente (pode). Palavras como “boa”, “coroa”, “perdoa”, etc. não possuem acento segundo a norma atual, mas isso se estende às palavras em “oo”, como “voo”, “coroo”, “enjoo”, cujo acento foi retirado no recente Acordo Ortográfico.

QUESTÃO 20

Letra C.

A anáfora, no caso, é a repetição da palavra “conversa”, que, no início de versos em sequência, introduz os diversos tipos da “pátria morena” (diversidade) em cujos variados “berços” dorme “o homem de amanhã” (unidade). Em ambos os textos, não se trata de prevalência ou superação, mas de soma, de confluência, de interação entre o plural e o singular. A alternativa E menciona uma cultura predominantemente oral que não constitui o foco do texto II nem corresponde à nossa realidade.

QUESTÃO 21

Letra C.

O “cais” é elemento concreto, enquanto a “eternidade” é elemento abstrato. Nas demais opções, encontram-se elementos concretos em A (olhos), D (onda e mar) e E (estrelas), e elemento abstrato em B (amor).

QUESTÃO 22

Letra C.

A afirmação da subjetividade, que centraliza o foco do poema no próprio eu lírico, se manifesta no emprego reiterado de verbos (e pronomes) da primeira pessoa e pela apresentação de parâmetros existenciais de tempo e espaço segundo coordenadas absolutamente pessoais e dissonantes do chamado senso comum. As demais alternativas não se sustentam, seja por não estarem amparadas em elementos do texto, seja por sua inadequação conceitual.

QUESTÃO 23

Letra A.

A alternativa resume claramente as razões do que se está denominando “economia” na linguagem. No tocante à linguagem literária, não se pode falar de dificuldade expressional do escritor (B), imitação dos meios de comunicação (C), falha de procedimentos estéticos (D) ou de períodos longos como estética bem-sucedida (E). Quanto à linguagem da internet, é incorreto mencionar a necessidade de compensação de um sistema lento (B), esgotamento de temas (C), códigos indecifráveis para afastar importunos (D) ou textos mais longos para diálogos de maior complexidade.

QUESTÃO 24

Letra A.

A figura paterna se assemelha, intencionalmente, à de um monstro, para expressar a forma como ele é visto pelos componentes da família. “Bater” e “machucar”, no caso, não são sinônimos, até porque o verbo “machucar” está empregado como elemento causador de sequelas espirituais, ao contrário dos efeitos materiais, físicos, do verbo “bater”. Não é a intimidação, mas a comoção, o elemento estratégico que fundamenta a mensagem. Com relação à mãe, a expressão “sustentáculo material” não pode ser extraída da associação entre os elementos verbais e não verbais que estruturam a mensagem.

QUESTÃO 25

Letra B.

Efetivamente, a utilização do pronome reto como complemento verbal tipifica um uso de caráter social (e não regional). No caso, como componente de letra de uma composição popular, pode ser considerada aceitável, inclusive pelo inegável tom afetivo que revela. Não se pode reconhecer tal uso como consagrado no registro culto nem como componente de uma manifestação irônica, que, no caso, não existe.

QUESTÃO 26

Letra C.

Antônio Vieira se vale de estratégia argumentativa calcada na oposição entre o próprio e o alheio para convencer seu público-alvo quanto às características de um bom pregador, que seria aquele que, em sua pregação, transfere o próprio entendimento, e não o alheio. O autor se utiliza também, para tal, de metáforas e comparações envolvendo a luta de Davi contra Goliás ou a “pesca” de homens por parte dos discípulos de Cristo.

QUESTÃO 27

Letra D.

A resposta se justifica pelas afirmações feitas no segundo parágrafo, segundo as quais “o problema não é de quantidade, mas de qualidade” e “os jovens estão escrevendo muito, mas mal”. Não se pode inferir do texto a consideração, pelo autor, de que a internet seja responsável pelas redações deficientes (A) ou que tenha evitado um maior número de resultados negativos (B). A afirmação constante da alternativa C não se encontra no texto, e os erros nos vocábulos exemplificados em E têm a ver com a ortografia, e não com aspectos semânticos.

QUESTÃO 28

Letra B.

Esse é o objetivo primordial que se depreende do texto como um todo e do último parágrafo, em particular. Fala-se em parceria de êxitos entre texto e papel, mas esse não é o

objetivo do texto. Tampouco é o de narrar a história do papel e do texto. Não se fala em “desvantagens” da internet, e a menção a Otto Lara Resende não pode ser entendida como um “homenagem póstuma” e, se o for, também não é essa a finalidade do autor.

QUESTÃO 29

Letra B.

Esse verso ratifica, na voz do próprio poeta, a concepção poética que lhe valeu as denominações mencionadas no enunciado da questão. Há, evidentemente, uma aproximação semântica entre “miudezas”, “desperdícios” e “coisas desimportantes”.

QUESTÃO 30

Letra C.

A namorada está realmente vestida como uma bruxa, e a ironia da filha repousa no fato de que esta – vendo-a como uma bruxa – “concorda” com o pai, que usa a expressão “conto de fadas” (do qual a bruxa é componente usual). Ressalte-se que a ironia é uma figura de linguagem que consiste em afirmar-se o contrário do que se quer dizer (ou vice-versa) e que esta não existe na fala do pai. É evidente que as linguagens verbal e não verbal atuam juntas na construção do humor que o texto revela.

QUESTÃO 31

Letra C.

A leitura atenta do texto permite identificar as seguintes palavras de cunho regional: “corredeira” – equivalente à correnteza do rio; “pinguela” – ponte estreita; “manga” – vinculada à chuva, indica pouca intensidade (chuvinha); “bandeiras” – pequenos montes de espigas.

QUESTÃO 32

Letra C.

A polissemia do verbo “brincar” se manifesta na utilização desse elemento partindo do seu significado lúdico (entreter-se, divertir-se), mas com a intenção clara de empregá-lo com o sentido de não abusar-se da criança, razão da campanha publicitária. Registre-se que não há construção metonímica na frase e que a forma verbal não pertence ao modo imperativo. O uso do verbo em seu caráter lúdico é o do universo infantil, mas, no cartaz, o autor só se apropria dele para, em jogo de palavras, atribuir-lhe o sentido restritivo pretendido. A colocação contrária à ordem direta não é o fundamento maior da expressividade da mensagem e, no caso, contribui para a valorização do substantivo “criança” (e não do verbo “brincar), garantindo-lhe posição preponderante na frase, em seu início, apesar de tratar-se, sintaticamente, de um complemento.

QUESTÃO 33

Letra A.

Oswald apropria-se da frase shakespeariana “*To be or not to be, that is the question*”, um ícone da literatura clássica europeia, para produzir, a partir dela, uma outra, em que manifesta a valorização do que é brasileiro, do que é autenticamente nacional.

QUESTÃO 34

Letra E.

O texto trata do significado e da importância do “esporte-participação”, que consiste no enfoque do esporte por sua dimensão social, como instrumento de inclusão e descontração. Para tanto, a adaptação das modalidades esportivas, fugindo aos regulamentos rígidos, propicia maior participação e engajamento das pessoas. As demais alternativas não se referem a esse tipo de esporte.

QUESTÃO 35

Letra D.

A sugestão é uma das marcas fundamentais do Simbolismo, estilo que influenciou a poesia de Cecília Meireles, considerada, por isso, neossymbolista. Essa sugestão se revela, no poema, pelo emprego recorrente do abstrato (“doçura”), pela atmosfera de sonho e fantasia (“aéreos desenhos”, “pássaro imprevisto”, “eco de cristal”), pelas sinestésias (“verde seda fina”, “doçura de borboletas brancas”, “frio aroma de anis”), aliterações (“lume de lânguida lua”, “leves laços”, “súbito sussurro”). Destaque-se que muitas dessas características do Simbolismo (e que existem no poema) estão mencionadas em outras opções, mas não são marcas típicas dos estilos ali referidos.

QUESTÃO 36

Letra C.

A história em quadrinhos revela a verdadeira compulsão da mulher em torno do ideal de magreza (apenas superado pela rejeição da celulite), refletindo uma construção social que privilegia a chamada “corpatria”.

QUESTÃO 37

Letra B.

A tira tem um nítido objetivo crítico, mostrando atitudes antiéticas de usuários da internet que divulgam textos alheios como se fossem seus. Embora esteja implícito o prestígio e a importância do escritor português José Saramago, não se pode reconhecer que esse tenha sido o objetivo do autor da tira. As demais opções igualmente não expressam possíveis intenções do artista.

QUESTÃO 38

Letra D.

A passagem “para provocar um estranhamento, para alegrar o seu dia, para fazê-lo pensar” justifica a resposta. A autora não admite o que se afirma na letra A. Nas letras C e E, afirma-se o contrário do que se expressa no texto. Quanto à letra B, a imagem da vaca na calçada de uma cidade é metáfora para o estranhamento, mas não para a “ausência de serventia” da arte.

QUESTÃO 39

Letra B.

Registre-se que o texto é de 1976, quando a luta da mulher em processo emancipatório ainda estava em seu início (“espécie ainda envergonhada”), mas que já se fazia sentir (“Mulher é desdobrável/ Eu sou”).

QUESTÃO 40

Letra A.

Estão presentes no texto todas as características constantes dessa alternativa, inclusive o aspecto afetivo, que se infere das informações registradas, e o ideológico, vinculado à religião. Não há como afirmar que qualquer um dos aspectos presentes no texto se sobreponha aos demais nem se pode falar em *ranking* de originalidade. É discutível a afirmação de que as lendas se sustentam em inverdades históricas.

QUESTÃO 41

Letra B.

Entre outros elementos do texto, o último parágrafo registra essa importância da internet para o mundo indígena. Evidentemente, o texto deixa claro que a internet já vinha trazendo vantagens para as comunidades indígenas (A). A chamada “Rede das Redes”, pelo que se contém nesse trecho, ainda não havia sido implementada (C). Também se registra no texto que a conexão tinha problemas, além dos decorrentes da quantidade de equipamentos (D). Na letra E, faz-se uma afirmativa que não está presente no texto e que é contrariada, aliás, pela realidade objetiva.

QUESTÃO 42

Letra C.

Consideradas suas origens, a capoeira, que não é um bem cultural em extinção (D), representa o mundo afrodescendente, componente expressivo da identidade nacional. Não se trata do produto cultural de maior relevância (E) – o texto não afirma isso e essa mensuração é absolutamente dispensável – nem único (A), pois o texto mostra o contrário. Não é correto vincular o catolicismo às suas origens (B).

QUESTÃO 43

Letra B.

Ao retratar a si mesmo no ato de pintar, Velázquez exercita a função metalinguística (a arte retratando a arte). O jogo de luzes e sombras, que se revela claramente se traçarmos mentalmente uma linha perpendicular entre os elementos do primeiro e do segundo planos do quadro, é uma característica do movimento barroco, a que se filiou o artista. Religiosidade, estética greco-romana, elementos precursores do Surrealismo, crítica ao poder, visão romântica ou expressão distorcida do real não são elementos que se podem detectar na pintura em questão.

QUESTÃO 44

Letra D.

As estrofes finais permitem a identificação de um posicionamento que se opõe ao tom irônico das anteriores, acenando com a perspectiva de reação (“Chega de maldade e ilusão”) e conseqüente superação dos problemas, em construções metafóricas como “o amor tem sempre a porta aberta” e “vem chegando a primavera”. Registre-se que o uso reiterado do verbo “festejar”, nas primeiras estrofes, tem cunho nitidamente irônico, pois nada há ali que se possa considerar digno de festejos.

QUESTÃO 45

Letra B.

Essa citação está no início do texto e sua autoria está explicitada no rodapé. É caso típico de um depoimento colocado a serviço da tese que se pretende defender, chamado argumento de autoridade. Não se podem extrair do texto as ideias de que a extinção de uma língua é natural e de que não há o que fazer diante disso (A). Também não se percebe no texto a admissão de eventuais dificuldades que a variedade de línguas provoque (D) ou de “inegáveis problemas” de compreensão disso decorrentes (E). O advérbio “preferencialmente”, na letra C, anula a possibilidade de aceitação dessa alternativa, pois tal preferência não consta do texto.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 46 a 90

QUESTÃO 46

Letra A.

Durante o Medievo, a sociedade se caracterizava por ser estamental, isto é, os indivíduos raramente mudavam de condição socioeconômica, a qual era determinada, na maioria das vezes, pelo nascimento. Assim, clérigos, nobres e servos ocupavam um lugar muito bem definido na estrutura social. Nesse sentido, a dança macabra propunha uma crítica, pois igualava as pessoas perante o fenômeno da morte, independentemente da posição ocupada ou da fortuna pessoal.

QUESTÃO 47

Letra D.

O país A é subdesenvolvido periférico, apresenta alta taxa de natalidade (base larga da pirâmide) e baixa expectativa de vida (pequeno percentual de terceira idade visualizado pelo topo estreito). A proporção de população em idade adulta permite inferir que a PEA (população economicamente ativa) é menor do que a verificada no país B. Este é desenvolvido, apresenta baixa taxa de natalidade e elevada expectativa de vida (expressiva proporção de idosos). O percentual de adultos é dominante, o que garante significativa população economicamente ativa.

QUESTÃO 48

Letra B.

O nascimento da filosofia corresponde à passagem de uma explicação mitológica para uma explicação racional e sistemática sobre a origem das coisas e sobre as questões da natureza. Na afirmação de Tales se observa como o princípio de todas as coisas é o mesmo – a água. Sendo assim, tal frase também pode ser interpretada como “Tudo é um”.

QUESTÃO 49

Letra A.

Tanto o texto quanto a figura deixam claro que o tema em questão é a demanda por igualdade de gênero nas relações de trabalho. Por mais que haja o reconhecimento de que esse é um problema fundamental de nossa sociedade contemporânea, o esforço na tentativa de valorizar as mulheres ainda é insuficiente para compensar uma herança histórica de dominação masculina.

QUESTÃO 50

Letra D.

A sociedade islâmica desenvolveu uma apurada vocação para as ciências, em especial a Medicina. Logo, houve uma série de descobertas e avanços medicinais durante a Alta Idade Média nos lugares habitados pelos árabes.

QUESTÃO 51

Letra B.

Recuperação das cabeceiras dos rios, ampliação das áreas verdes, permeabilização do solo e deposição adequada do lixo. Essas ações citadas resultarão em aumento da infiltração da água no solo e escoamento dos rios, reduzindo ou eliminando a vazão no solo e o transbordamento do rio.

QUESTÃO 52

Letra E.

Os romanos dominaram as terras em torno do Mar Mediterrâneo ainda no período republicano, o que os fazia chamar tal mar de Mare Nostrum. A partir desse domínio, o Mediterrâneo passou a ser fundamental para a circulação dentro de Roma, seja de pessoas ou de produtos.

QUESTÃO 53

Letra A.

A Catalunha é uma das mais ricas regiões econômicas da Espanha. Seus dirigentes reclamam que a cobrança de impostos feita pelo governo central espanhol retém boa parte da renda que a região produz. Além desse fato, a exigência de maior autonomia por parte dessa região remonta ao passado, em função de derrotas que a levaram a ser subjugada pela Coroa espanhola. Deve-se levar em consideração a luta pela maior autonomia e as diferenças culturais e linguísticas em relação ao restante da Espanha.

QUESTÃO 54

Letra B.

A questão remete à atualidade vinculada à Antiguidade Oriental. O atual Iraque foi a antiga Mesopotâmia, região entre os Rios Tigre e Eufrates. Essa civilização antiga foi caracterizada pela existência de vários povos com características distintas. O texto remete ao Império Assírio, 1300-612 a.C, um povo guerreiro e cruel que usava carros de guerra. Os assírios ficaram conhecidos pela crueldade com que tratavam os vencidos.

QUESTÃO 55

Letra E.

As pequenas e médias propriedades minifundiárias são características da região e visam tanto à subsistência quanto ao comércio local. A policultura inclui cultivos de arroz, milho, aipim, abóbora, batata-doce, cana-de-açúcar, entre outros. A pecuária leiteira é outra atividade relevante no Agreste. O leite, obtido nos cinco estados, destina-se aos mercados consumidores urbanos próximos, principalmente as capitais da Zona da Mata.

QUESTÃO 56

Letra B.

A cultura corresponde ao conjunto de tudo aquilo que o ser humano produz, como a escrita. Na presente questão, vale ressaltar que nenhuma das alternativas apresenta de forma correta as ideias de Marx, Weber, Durkheim ou Comte.

QUESTÃO 57

Letra A.

A questão remete à Revolução Francesa (1789-1799) – revolução burguesa que destruiu o Antigo Regime (absolutismo e mercantilismo), implantando as bases do capitalismo liberal-industrial na França. A primeira fase do movimento é denominada Assembleia Nacional Constituinte, 1789-1791, na qual ocorreram fatos importantes para a Revolução Francesa e para a posteridade, tais como o fim dos privilégios feudais no dia 4 de agosto de 1789, a Declaração Universal dos Direitos do Homem e do Cidadão em 26 de agosto de 1789, a Constituição Civil do Clero de 1790 subordinando a Igreja ao Estado, e a Constituição de 1791.

QUESTÃO 58

Letra B.

A doutrina de Epicuro é uma filosofia do prazer. Achar o caminho de maior felicidade e tranquilidade, evitando a dor, era a máxima epicurista. No entanto, não se trata da busca de qualquer prazer, que é evidente na canção de Noel Rosa quando exalta sua vida de sambista e nela encontrar indiferença para os que vivem em função do “dinheiro que não compra alegria”. Para Epicuro, a música era um dos prazeres no qual o ser humano, ao encontrar, não devia jamais se separar. Epicuro não faz uma defesa do *carpe diem* ou da libertinagem irresponsável. O prazer em questão não é nunca trivial ou vulgar. Na carta a Meneceu, Epicuro afirma que “nem todo o prazer é digno de ser desejado”, da mesma forma que nem toda dor deve ser evitada incondicionalmente. A deturpação do conceito de prazer usado por Epicuro foi algo que ocorreu durante a sua vida e que ele teve, portanto, a oportunidade de rebater: “Quando dizemos, então, que o prazer é a finalidade da nossa vida, não queremos referir-nos aos prazeres dos gozadores dissolutos, para os quais o alvo é o gozo em si. É isso que creem os ignorantes ou aqueles que não compreendem a nossa doutrina ou querem, maldosamente, não entender a sua verdade. Para nós, prazer significa: não ter dores no âmbito físico e não sentir falta de serenidade no âmbito da alma”. Em outras palavras, a ataraxia, a quietude, a ausência de dor, a serenidade e a imperturbabilidade da alma.

QUESTÃO 59

Letra D.

A largura do Rio Amazonas (citada no texto) é de 13 km ou 13.000 m e, portanto, o trecho do rio cuja largura é de 4% terá uma largura de 520 m. Ao observar a figura, é possível verificar que rios cuja largura variam entre 200 e 600 m deverão manter uma mata ciliar de 200 m.

QUESTÃO 60

Letra C.

A questão menciona o uso do relógio antes e a partir da Revolução Industrial. Antes, quando a população residia no campo, o tempo era controlado pelos fenômenos naturais, observando-se a natureza, como o movimento do Sol e as fases da Lua. A partir da Revolução Industrial, ocorreu um intenso êxodo rural e a urbanização; o tempo passa a ser medido pelo relógio como forma de disciplinar o movimento dos trabalhadores das fábricas para maior produtividade.

QUESTÃO 61

Letra B.

O sucesso econômico do período conhecido como “milagre brasileiro” se deu em razão do forte investimento externo aliado à oferta de crédito para o mercado, o que elevou a produção e o consumo do país. Contudo, o “choque do petróleo” altera o cenário econômico mundial, elevando as taxas de juros e a dívida externa do país, encerrando o período de crescimento da produção.

QUESTÃO 62

Letra C.

O mito corresponde a uma forma de conhecimento não sistemático presente em todas as sociedades humanas. Ainda que a sociedade ocidental tenha passado por um período de racionalização e de rejeição do mito, este ainda perdura, sendo muitas vezes guia das ações humanas. Vale ressaltar que, desde os estudos do estruturalismo, o mito vem sendo tomado com mais seriedade enquanto elemento de organização do pensamento e da própria constituição da sociedade.

QUESTÃO 63

Letra E.

Marx compreendeu a sociedade como resultado das relações materiais de produção. Na sociedade capitalista, duas classes estariam em constante conflito: a burguesia e o proletariado. Durkheim desenvolveu a ideia de fato social e procurou dar cientificidade ao estudo sociológico. Por fim, foi Weber quem desenvolveu a ideia de ação social dotada de sentido. Seu grande objetivo era compreender o processo de racionalização da modernidade. Sendo assim, a única alternativa que associa, de forma correta, as ideias com o autor é a E.

QUESTÃO 64

Letra E.

Como o texto ressalta, existiam na Colônia comerciantes de escravos que agiam sem a anuência da Coroa portuguesa. Esses comerciantes acabavam por ajudar a formar certa autonomia colonial e mercantil perante a Coroa.

QUESTÃO 65

Letra E.

Y indica a massa polar atlântica, que se desloca a partir do sul em direção ao norte do território brasileiro e tem como característica a presença de ar frio, podendo atingir a Região Centro-Oeste no inverno.

QUESTÃO 66

Letra E.

O termo faz alusão a duas classes sociais: os tenentes do Exército brasileiro, que durante a década de 1920 promoveram o tenentismo (movimento de oposição ao governo oligárquico), e os aliancionistas, jovens que se opunham ao governo oligárquico e não aceitavam os resultados da eleição de 1929.

QUESTÃO 67

Letra E.

A rotação de culturas constitui-se em um dos requisitos para a qualidade do sistema de plantio direto. Com base em resultados de pesquisa obtidos em experimentos de longa duração conduzidos em diversas regiões do Paraná, esse trabalho tem como objetivo demonstrar os benefícios da rotação de culturas para a sustentabilidade da produção agrícola, de modo a contribuir para aumentar a adoção dessa prática pelos produtores, assim como auxiliar na concepção e no planejamento de sistemas de rotação de culturas. Os dados obtidos têm demonstrado que os benefícios da rotação de culturas sobre a qualidade do solo, bem como sobre a dinâmica de pragas, doenças e plantas daninhas, resultam em aumentos na produtividade de todas as culturas econômicas envolvidas no sistema de produção, podendo ainda reduzir os custos de produção pela racionalização do uso de insumos.

QUESTÃO 68

Letra D.

A Patrística é o estudo dos chamados “Patronos da Igreja”, ou seja, o estudo dos escritos daqueles primeiros escritores dos primórdios do cristianismo. Esse período é geralmente delimitado entre o fim do Novo Testamento, ou o final da Era Apostólica, e a data do Concílio da Calcedônia (451 d.C.), ou o século VIII d.C. no segundo Concílio de Niceia. Basicamente, esses escritos pretendem justificar, defender e propagar as verdades da fé cristã.

QUESTÃO 69

Letra E.

Ainda que seja um diagnóstico da desigualdade racial no Brasil, os dados apresentados na tabela não abarcam todas as dimensões dessa desigualdade, que vai muito além das quatro variáveis apresentadas. É por esse motivo que a alternativa D está incorreta, pois os dados são insuficientes para explicar qualquer forma de perseguição étnica.

QUESTÃO 70

Letra A.

A Revolta da Vacina teve como motivação a reforma urbana promovida pelo prefeito Pereira Passos a pedido do presidente Rodrigues Alves. Essa reforma pôs fim aos cortiços, desalojando centenas de pessoas na cidade do Rio, além de estabelecer a obrigatoriedade da vacinação contra a febre amarela. Tais medidas acirraram os ânimos da população, o que deu início à revolta.

QUESTÃO 71

Letra B.

O processo tectônico de gênese das feições modernas de relevo está associado à movimentação tectônica horizontal das placas. Na geomorfologia, tal movimento é conhecido por orogênese. A força por detrás desse movimento é o processo de convecção do manto planetário conduzido por diferenças de temperatura, densidade e pressão no magma. A orogênese pode ser convergente (quando duas placas estão em rota de colisão), divergente (quando as placas tectônicas se afastam) e transformante e/ou conservativo (quando as placas deslizam lateralmente gerando, também, atrito). Tais movimentos (principalmente o convergente) geram muita pressão e energia sobre as placas tectônicas. Quando as colisões convergentes se tornam intensas, as placas tectônicas chegam a se partir, enrugar, dobrar e até mesmo derreter no ponto de colisão. A energia liberada se propaga sob a forma de ondas mecânicas pela crosta sob a forma de terremotos.

QUESTÃO 72

Letra D.

O filósofo que inaugura o conceito de propriedade privada como direito natural é John Locke. Segundo esse pensador, os princípios de sua filosofia são os seguintes: a liberdade (ação por deliberação pessoal, sem nenhuma influência); a propriedade privada (iniciando a partir do próprio corpo que se possui e por aquilo que se consegue pelo trabalho); e a igualdade (mesmas condições para que todos possam usufruir dos recursos e das leis da natureza). Por meio desses referenciais, Locke estabelece que, se vivemos em natureza e seguimos as suas leis, estas devem servir de modelo para a constituição do Estado. O papel do governo consiste exclusivamente em fazer respeitar o direito natural de cada indivíduo determinado em conformidade com as leis da natureza. Portanto, o governo civil é o remédio apropriado para os inconvenientes do estado de natureza que pode se tornar um estado de guerra. Ele não deve ser um ditador ou alguém que deva ser obedecido, mas alguém que administra um empreendimento social no qual os interesses e as liberdades individuais determinam os rumos que a sociedade deve seguir, sendo seu poder temporal e limitado. Por isso, o governo não deve estabelecer aquilo que acredita ser melhor no modo de condução, mas deve concordar em servir a um interesse maior – a garantia dos direitos de igualdade, liberdade e propriedade privada. A liberdade é o fundamento da vida em sociedade, servindo como justificativa para a disposição como se aprover da

propriedade privada que os indivíduos estabelecem. Esta é garantida pela igualdade entre todos para que, pela apropriação dos recursos da natureza, possam adquirir condições de sobreviverem segundo a melhor maneira que lhes aprouver. Essa concepção exposta, com mínima interferência do governo nos rumos, com a valorização da liberdade e propriedade privada garantida pela igualdade, é conhecida como liberal.

QUESTÃO 73

Letra E.

A “razão alterada” é apresentada, no texto, em oposição a categorizações das pessoas em padrões sociais. Assim, somente a alternativa E está correta.

QUESTÃO 74

Letra C.

O texto aponta para a dificuldade da participação das mulheres na natação, considerando a força da tradição machista no Brasil e no mundo. Gradativamente, as mulheres foram conquistando espaço no mundo social e político. O século XX foi caracterizado pelo avanço das conquistas das mulheres. Nas décadas de 1920 e 1930, ocorreu a conquista da cidadania com o direito de participação nas decisões políticas. No Brasil, o voto feminino foi inserido na Constituição de 1934.

QUESTÃO 75

Letra C.

O domínio morfoclimático e fitogeográfico do Cerrado ocupa grande parte do Centro-Oeste e trechos do Sudeste e Nordeste do Brasil. É caracterizado pelo predomínio de planaltos com chapadas, clima tropical e ecossistema do Cerrado. Os solos são ácidos, pobres em nutrientes e alguns têm alto teor de alumínio. Portanto, o solo era o principal fator limitante à expansão da agricultura. Com o desenvolvimento da biotecnologia, calagem (adição de cal para correção da acidez) e aplicação de fertilizantes, foi possível que o agronegócio se expandisse no domínio do Cerrado nas últimas décadas. Assim, o Brasil tornou-se importante exportador de produtos como soja e algodão. Todavia, uma das consequências foi o desmatamento de quase 50% do bioma Cerrado.

QUESTÃO 76

Letra C.

A análise sociológica possível de ser feita em consonância com o argumento do texto é considerar a leitura de obras literárias um elemento de socialização, dado que todo processo de formação é também um processo de socialização.

QUESTÃO 77

Letra D.

Aquilo que faz reconhecer o homem como um ser superior capaz de autonomia e liberdade é a superação a toda arbitrariedade, submetendo-se a uma lei que ele se erga acima de si mesmo. O homem é livre na medida em que dá consentimento à lei por considerá-la válida e necessária.

QUESTÃO 78

Letra B.

Após o fim da Primeira Guerra, com a assinatura do Tratado de Versalhes, a Alemanha entrou numa espiral de crise que abrangeu vários setores do país (política, economia, sociedade, etc.). A República de Weimar tentou contornar a situação, mas a Crise de 1929 impôs mais dificuldades aos alemães, o que fez com que a população, desamparada e carente de liderança, enxergasse em Hitler e no Partido Nazista o sopro de esperança para o reerguimento da nação. Esse conjunto de fatores explica a ascensão democrática do nazismo ao poder.

QUESTÃO 79

Letra D.

Um dos objetivos da obra de transposição e também fator de destaque previsto pelo EIA RIMA (Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental) é justamente o maior dinamismo econômico das áreas que receberão as águas do Rio São Francisco. Tal aspecto é demonstrado quando, no excerto 1, diz-se que “O progresso vai chegar”. Porém, como o conceito de progresso é muito relativo, impactos como a especulação fundiária também podem acontecer. Tal aspecto aparece no texto II quando se afirma que as terras da “beira alta e colinas sertanejas terão água disponível para o gado, o que agregará ainda mais valor às suas terras”.

QUESTÃO 80

Letra C.

O texto do escritor italiano Primo Levi sobre os campos de concentração na Alemanha durante o III Reich é muito claro no sentido de que as atrocidades cometidas pelas autoridades do Estado totalitário nazista eram do conhecimento e consentimento de diversos grupos sociais que optaram pelo silêncio ou por medo, lucro ou a obediência fanática ao regime nazista.

QUESTÃO 81

Letra D.

O Protocolo ou Tratado de Montreal foi assinado no dia 16 de setembro de 1987, porém somente entrou em vigor em 1 de janeiro de 1989. O acordo visava regulamentar a emissão de efluentes buscando inibir e eliminar a emissão de gases que pudessem reagir com o ozônio (O_3), gerando assim o empobrecimento da camada protetora refletora de raios ultravioleta do Sol formada principalmente por esse gás. A principal família de gases limitados pelo acordo foi a dos clorofluorcarbonos (CFCs).

QUESTÃO 82

Letra B.

Durante o Regime Militar, em especial no governo do presidente Médici (1969-1974), o país viveu o denominado “Milagre Brasileiro”. Tal plano econômico consistia em atrair capital estrangeiro para investir em infraestrutura com a criação das “obras faraônicas”. O resultado dessa política econômica foi o aumento da dívida externa, um crescimento econômico sem distribuição de renda, um arrocho salarial com a desvalorização do salário mínimo, entre outros.

QUESTÃO 83

Letra E.

O Aquífero Guarani, representado no mapa da questão, é um corpo hídrico subterrâneo que abrange os territórios de Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai e possui, segundo o Ministério do Meio Ambiente (MMA), área de 1.087.000 km² e aproximadamente 37.000 km³ de volume de água armazenado. Localiza-se na Bacia Sedimentar do Paraná e possui estrutura complexa, sendo considerado um aquífero do tipo regional confinado, uma vez que há áreas de confinamento (90% de sua área está recoberta por derrames de lavas basálticas) e áreas de recarga direta localizadas nas bordas da bacia em faixas alongadas de rochas sedimentares que afloram à superfície.

QUESTÃO 84

Letra E.

Na década de 1970, durante a Ditadura Militar, o governo desenvolveu uma política de estímulo ao nacionalismo que, somada à censura, tinha o objetivo de acobertar as ações repressivas desenvolvidas; ao mesmo tempo, a economia se caracterizava por um processo de internacionalização e dependência, com o ingresso de empresas e capitais estrangeiros, moldando novos padrões de consumo, de acordo com seus interesses.

QUESTÃO 85

Letra B.

Pirâmide etária é um gráfico organizado para classificar a população de uma localidade conforme as faixas de idade, dividindo-as por sexo. Esse gráfico é formado por barras superpostas que se concentram em torno de um eixo. As barras inferiores representam a população mais jovem e as barras superiores representam a população mais velha. Do lado direito do eixo, sempre se quantifica a população feminina e, do lado esquerdo, a população masculina, conforme o exemplo ilustrado. A evolução das pirâmides aponta para a tendência de aumento percentual de idosos enquanto ocorre redução percentual de jovens e, portanto, programas voltados a idosos e o sistema previdenciário devem ser priorizados.

QUESTÃO 86

Letra E.

Obviamente, é muito difícil compreender a persistência histórica dos conflitos geopolíticos a partir dessa teoria política hobbesiana, pois a grande obra do filósofo britânico não se resume à definição do estado de natureza do homem, no qual todos estão em guerra contra todos. Além disso, não faz qualquer sentido confundir tal estado de natureza com a nossa realidade, que, ao se chamar geopolítica, já impede uma relação direta com a suposta condição primária da civilização. Nem nós nem a Inglaterra de Hobbes representamos o estado de natureza, pois tal premissa é um postulado da especulação filosófica do autor, e não um fato constatado. Ora, nós vivemos em uma sociedade global e não estamos vivendo no caos absoluto de um confronto geral de vida ou morte. Se fôssemos compreender a persistência histórica dos conflitos geopolíticos por meio da teoria política hobbesiana, então deveríamos tomar essas disputas constantes como resultado da incapacidade dos homens de instituírem um governo global forte o suficiente que obrigasse os cidadãos a honrar o pacto social.

QUESTÃO 87

Letra A.

Na família, as relações não são formais e hierárquicas como o Estado. Por acontecerem em ambiente privado, há diversas formas de organização dessas relações, dependendo da forma como a família é construída.

QUESTÃO 88

Letra B.

A charge faz referência ao processo de reabertura política no Regime Militar. Dois problemas, naquela época, atrapalhavam o governo e esse processo: as reações de quem era contra o fim do regime e a alta inflação (principal problema econômico do Brasil de então).

QUESTÃO 89

Letra D.

De fato, as chuvas esquematizadas na imagem do enunciado são chuvas convectivas e, com o desmatamento, há alteração do ciclo hidrológico, aumentam-se a erosão e a lixiviação do solo (perda de nutrientes), causando a redução da produtividade agrícola. Esses tipos de chuva ocorrem em regiões com temperaturas elevadas, onde há muita evaporação. O vapor de água sobe e arrefece com a altitude, formando grandes nuvens verticais que dão origem a muita precipitação.

QUESTÃO 90

Letra E.

Em sua obra *Crítica da Razão Pura*, Immanuel Kant discorre sobre o uso da razão enquanto a consciência do indivíduo sobre o conjunto de leis morais vigentes na sociedade. Para ele, não se adquire essa consciência por meio da intuição natural; pelo contrário, esse conhecimento depende de uma intuição intelectual. Em outras palavras, o conhecimento das leis morais se dá pelo uso deliberado da razão no reconhecimento da moralidade vigente, isto é, por uma razão pura. A autonomia para o autor é a liberdade que o ser humano faz no uso positivo de sua razão, motivado apenas por sua vontade. A liberdade – o livre-arbítrio – permite a autonomia na medida em que a consciência do indivíduo atue, por meio da razão, sem condicionantes, apenas por sua vontade própria, na busca de um conhecimento que lhe amplie a consciência de sua condição de liberdade. Para isso, o uso da razão deve ser deliberado. Não há um impulso natural, sentimentos no ser humano, que o conduzam para uma ação moral em concordância com a lei moral vigente, mas sim um processo livre, autônomo e consciente em relação ao uso de sua liberdade.

RASCUNHO